



DEFESA DE TESE	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
-----------------------	--

Doutorando(a): Fábio Souza Correa Lima	Data da defesa: 6ª feira	Horário: 01/12/2017	Local: 14:00 h	Auditório CFCH
---	---	--------------------------------------	---------------------------------	-----------------------

Título da Tese:

As Normalistas do Rio de Janeiro – O Ensino Normal Público Carioca (1920 – 1970): das tensões políticas na criação de instituições à produção das diferentes identidades de suas alunas

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

Sonia Maria de Castro Nogueira Lopes (Orientadora)	UFRJ
Libânia Nacif Xavier	UFRJ
Victor de Andrade Mello	UFRJ
Lia Ciomar Macedo de Faria	UERJ
Marly da Silva Motta	FGV
Irma Rizzini– Suplente	UFRJ
Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis– Suplente	PUC-RJ

Resumo da Tese:

Este estudo, inserido no campo da história da educação, tem por objetivo estudar o processo de criação das seis tradicionais Escolas Normais e as diversas identidades das Normalistas do Rio de Janeiro. Justificamos a pesquisa diante da evidência de que, apesar da importância da história da formação de professores primários na Cidade, atualmente temos mais estudos acadêmicos focados no Instituto de Educação tijuicano, deixando de lado instituições igualmente tradicionais como a Escola Normal Carmela Dutra, Escola Normal Sarah Kubitschek, Escola Normal Heitor Lira, Escola Normal Ignácio Azevedo do Amaral e Escola Normal Júlia Kubitschek. Tal carência de estudos possibilitou uma idealização do Curso Normal e da identidade das Normalistas, muitas vezes realizadas por meio de representações construídas e divulgadas pela mídia durante o século XX. Nosso recorte cronológico vai dos anos 1920 aos 1970, e sua periodização interna divide-se em três momentos: 1928 a 1955, anos de fortalecimento desta instituição; 1956 a 1961, anos de transformações e popularização do Curso e 1962 a 1973, quando a nomenclatura 'Escola Normal' é extinta. Assim, definimos como hipótese: A identidade das Normalistas do Rio de Janeiro não pode ser considerada uma construção oriunda apenas dos "anos dourados", conforme apontam as formulações cristalizadas, mas, por outro lado, o resultado de um processo de tensões e mudanças na cultura política regional em um contexto de massificação da educação, de criação de novas Escolas Normais, de integração de áreas do subúrbio ao centro urbanizado da Cidade e de transições no que diz respeito aos privilégios e ao status social do professor primário entre os anos 1920 e 1970. Para isso, usaremos as seguintes categorias de análise: Identidade (DUBAR, 2005), Instituições Escolares (NÓVOA, 1995; DUBET, 2006) e Memória (HALBWACHS, 1990; LE GOFF, 1996), que dialogam com a legislação escolar (FARIA FILHO, 1998), com as fotografias a serem analisadas (MAUAD, 1996) e com as entrevistas, cuja perspectiva metodológica segue no âmbito da história oral (JOUTARD, 2000; PORTELLI, 1997; 2000; 2006).

Palavras-Chave:

História da Educação. Formação de Professores. Ensino Normal. Escola Normal. Normalistas. Rio de Janeiro.